



## PITIOSE NO PANTANAL BRASILEIRO: REVISÃO DE LITERATURA

GABRIEL BUENO DE OLIVEIRA; THIAGO TOZO MONÇÃO; MAURICIO RODRIGUES DOS SANTOS; CRISTÓVÃO FERNANDO CRUZ SANTOS; VITOR HUGO PINHEIRO GODOY

**Introdução:** A Pitiose é causada pelo oomiceto *Pythium insidiosum*, é uma infecção que aparece rotineiramente em equinos que vivem em locais mais alagados. Ela tem como características lesões cutâneas que podem levar a morte do animal se não tratadas de forma correta. No pantanal brasileiro, as condições ambientais são propícias para a proliferação do patógeno, sendo assim uma preocupação para quem tem equinos na região. **Objetivo:** Tem como objetivo analisar a incidência de pitiose em equinos no pantanal brasileiro e identificar fatores de risco e avaliar métodos de tratamento e diagnósticos que podem ser utilizados na região. **Materiais e Métodos:** Se utilizou de artigos científicos, livros e relatórios de casos clínicos de pitiose em equinos. Estudos publicados que abordam aspectos epidemiológicos, diagnósticos, clínicos, e terapêuticos da doença. As fontes consultadas incluíram bases de dados científicas como PubMed, SciELO e Google Scholar, além de periódicos especializados em medicina veterinária e doenças infecciosas. **Resultados:** Foi apresentado uma alta incidência de pitiose no período chuvoso, onde as áreas alagadas facilitam a propagação do *Pythium insidiosum*. As lesões cutâneas são a manifestação clínica mais comum, caracterizadas por úlceras granulomatosas, exsudato serossanguinolento e presença de tecido necrótico. O diagnóstico geralmente envolve exames clínicos detalhados, histopatologia para a identificação de hifas do patógeno e testes a PCR, para confirmação. No tratamento, a excisão cirúrgica das lesões é a intervenção mais eficaz, frequentemente combinada com terapia antifúngica sistêmica e imunoterapia. No entanto, a eficácia do tratamento pode ser limitada devido à resistência do patógeno e à complexidade dos casos. **Conclusão:** O ambiente que o pantanal proporciona proporciona um ótimo ambiente para o crescimento do *Pythium insidiosum*. A identificação precoce e o tratamento adequado são essenciais para melhorar as chances de recuperação dos equinos afetados. O avanço nos métodos diagnósticos e terapêuticos é crucial para a gestão eficaz da doença. Evitar que os equinos acessem áreas alagadas, são fundamentais para minimizar a disseminação da pitiose na região.

**Palavras-chave:** Equinos, Epidemiológicos, Incidência, Ambiente, Chuvoso.